

“Sacrário” novo show-processo

Sinta a marcação
Sinta o coração
O corpo a dançar
O ruído das ondas do mar
No rufar dos tambores de lá
Nos cânticos dos Orixás

“Sacrário” batiza, em plena gestação, um trabalho que Valéria Oliveira vem concebendo em doses homeopáticas desde 2018, a partir de um impulso de escrever letras e melodias, alimentado pela aproximação com os poemas de André Moraes e Drika Duarte, pelos encontros com os sambistas Carlos Britto e Rico Dias e pela companhia sempre muito musical e especial de Luiz Gadelha.

Valéria deu início aos encontros com o público potiguar neste show-processo em novembro de 2018, acompanhada por Jubileu Filho – músico, arranjador e diretor musical –, que tem tido grande participação nos processos criativos da artista e que resultaram nos seus três últimos discos: “No Ar”, “Em Águas Claras” e “Mirá”.

A exemplo do que Valéria Oliveira fez no “Quem segura essa onda” (2015), show-processo que resultou no disco “Mirá” (2017), as novas crias são apresentadas em primeira mão ao público potiguar por meio de uma série de shows. Desta vez, em formato minimalista para que os apreciadores de sua música, seguidores e amigos, possam fazer parte do processo como um todo vendo as composições ganhando arranjos, sendo assimiladas, acompanhando a evolução das interpretações, ou seja, entrando na concepção do trabalho. Valéria pretende envolver o público também em ensaios gerais e pré-produções do show em estúdio que serão divulgadas pelas redes sociais.

“Sacrário” é um convite à intimidade mesmo quando apresentado com trio (7 cordas, cavaco e percussão), trazendo o toque do violão de Valéria em varios momentos.

Em 2019, o roteiro do show-processo Sacrário ganha novos contornos e nuances com a inclusão de canções, sambas e boleros inéditos, costurados discretamente por músicas de discos e shows anteriores e por releituras de obras do cancionário potiguar.

Além das inéditas “Rosa de Aroeira” (Valéria Oliveira), “Toca tambor” (Drika Duarte), “Raiz da Geral” (Valéria Oliveira), “Não pense duas vezes” (Valéria Oliveira/Carlos Britto), “Está tudo aí” (Luiz Gadelha/Valéria Oliveira), “Voragem” (Valéria Oliveira/André Moraes), “Vá por mim” (Vinícius Lins/Valéria Oliveira) e “Sacrário” (Valéria Oliveira), a cantora interpreta um samba inédito do potiguar João Henrique Koerig, resgata o samba sincopado do também potiguar Raymundo Olavo e reserva surpresas de novas releituras com pegada romântica.